

Empresa
Amazonense de
Transmissão de
Energia S.A.

**Informações contábeis intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de junho de 2018**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	3
Balço patrimonial	5
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	10



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501

www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Diretores da

Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial individual e consolidado, da Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. ("Companhia"), em 30 de junho de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas selecionadas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, acima referidas, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1).



Ênfase - Adoção dos novos normativos contábeis aplicáveis no Brasil

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 3 que descreve que a “ABRACONEE - Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica” está em processo de consulta/discussão técnica contábil quanto ao tratamento dos ativos financeiros relativo as contas a receber da concessão, conforme o CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9). O balanço patrimonial individual da Companhia em 30 de junho de 2018 apresenta saldos de contas a receber da concessão no ativo circulante e não circulante, nos montantes de R\$ 244.218 mil e R\$ 465.782 mil, respectivamente (R\$ 304.316 mil e R\$ 452.146 mil em 31 de dezembro de 2017) e o balanço patrimonial consolidado apresenta os montantes de R\$ 376.978 mil e 1.260.967 mil, respectivamente (R\$ 438.952 mil e R\$ 1.242.686 mil em 31 de dezembro de 2017), que estão mensurados ao custo amortizado, para os quais a avaliação inicial da Companhia resultou na manutenção da mensuração ao custo amortizado, conforme CPC 48 (IFRS 9). Dependendo do desfecho da citada consulta/discussão técnica conduzida pela ABRACONEE, os critérios de mensuração dos ativos financeiros relativo as contas a receber da concessão poderão ser alterados de forma relevante, porém a Companhia não dispõe de uma mensuração dos possíveis efeitos de uma eventual mudança de mensuração desses ativos para valor justo. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

São Paulo, 02 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6


Anselmo Neves Macedo
Contador CRC 1SP160482/O-6


Fabian Junqueira Sousa
Contador CRC 1SP235639/O-0

Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado		
	Junho 2018	Dezembro 2017	Junho 2018	Dezembro 2017	
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	52.027	40.150	94.018	77.761
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	6.398	6.546
Contas a receber da concessão	6	244.218	304.316	376.978	438.952
Imposto de renda e contribuição social compensáveis		414	169	2.047	2.068
Outros tributos compensáveis		115	86	476	446
Dividendos a receber		969	5.118	400	1.489
Outros ativos		10.785	11.435	20.364	22.236
		308.528	361.274	500.681	549.498
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber da concessão	6	465.782	452.146	1.260.957	1.242.686
Outros tributos compensáveis		-	-	199	199
Adiantamento para futuro aumento de capital		1.220	-	-	-
Outros ativos		7.314	7.263	16.191	16.128
Investimentos	7	537.035	527.898	51.048	50.314
Imobilizado		431	451	551	574
Intangível		12.563	13.178	21.192	22.117
		1.024.345	1.000.936	1.350.138	1.332.018
TOTAL DO ATIVO		1.332.873	1.362.210	1.850.819	1.881.516
PASSIVO CIRCULANTE					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	8	116.675	136.482	131.157	150.968
Fornecedores		3.782	2.361	16.547	16.409
Imposto de renda e contribuição social a pagar		15.146	22.886	16.526	24.883
Outros tributos a pagar		6.085	9.214	9.125	12.462
Dividendos a pagar		-	-	546	3.486
Provisão para compensação ambiental	10	9.751	9.251	9.751	9.251
Encargos regulatórios	11	15.048	16.573	20.289	21.523
Outros passivos		3.124	3.402	9.047	9.496
		169.611	200.169	212.988	248.478
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	8	276.082	323.140	344.241	398.170
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	96.168	101.124	160.780	162.846
Provisão para contingências	12	178	185	324	291
Outros passivos		-	-	618	618
		372.428	424.449	505.963	561.925
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	13	559.008	559.008	559.008	559.008
Reservas de lucro		134.725	134.725	134.725	134.725
Proposta de distribuição de dividendos adicionais		-	43.859	-	43.859
Lucros acumulados		97.101	-	97.101	-
		790.834	737.592	790.834	737.592
Participação de acionistas não controladores		-	-	341.034	333.521
PATRIMÔNIO LÍQUIDO + PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES		790.834	737.592	1.131.868	1.071.113
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.332.873	1.362.210	1.850.819	1.881.516

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Demonstração do resultado

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

Nota	Controladora		Consolidado		
	Junho 2018	Junho 2017	Junho 2018	Junho 2017	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	15	113.708	127.424	174.806	183.898
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS					
Pessoal		(3.170)	(3.064)	(6.499)	(6.144)
Material e serviços de terceiros		(7.056)	(5.604)	(8.886)	(7.686)
Outros		(199)	(226)	(604)	(711)
Custo de implantação de infraestrutura		-	-	(7.904)	(1.331)
LUCRO BRUTO		103.283	118.530	150.913	168.026
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS					
Pessoal e administradores		(3.129)	(2.942)	(3.497)	(3.335)
Material e serviços de terceiros		(803)	(1.025)	(1.185)	(1.552)
Depreciação e amortização		(903)	(968)	(953)	(1.025)
Outras		(778)	(591)	(895)	(638)
		(5.613)	(5.526)	(6.530)	(6.550)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	7	29.886	31.947	5.905	6.226
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		127.556	144.951	150.288	167.702
RECEITAS FINANCEIRAS	16	1.158	1.838	2.437	3.776
DESPESAS FINANCEIRAS	16	(16.384)	(33.284)	(20.265)	(37.853)
LUCRO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA		112.330	113.505	132.460	133.625
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Imposto de renda e contribuição social correntes	17	(20.185)	(23.613)	(22.463)	(25.879)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9 e 17	4.956	7.315	2.171	5.192
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		97.101	97.207	112.168	112.938
ACIONISTAS CONTROLADORES		97.101	97.207	97.101	97.207
ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES		-	-	15.067	15.731
		97.101	97.207	112.168	112.938
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO POR AÇÃO ORDINÁRIA - EM R\$				0,623156	0,627433
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO POR AÇÃO PREFERENCIAL - EM R\$				0,623156	0,627433

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Junho	Junho	Junho	Junho
	2018	2017	2018	2017
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	97.101	97.207	112.168	112.938
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	97.101	97.207	112.168	112.938
ACIONISTAS CONTROLADORES			97.101	97.207
ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES			15.067	15.731

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

Nota	Capital Social	Reserva de capital	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total controladora	Participação de não controladores	Total consolidado
			Reserva legal	Reserva especial para incentivos fiscais	Proposta de distribuição de dividendos adicionais				
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	531.545	-	106.309	27.463	45.656	-	710.973	321.844	1.032.817
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	97.207	97.207	15.731	112.938
Destinação proposta à AGO:									
Dividendos adicionais aprovados	-	-	-	-	(45.656)	-	(45.656)	(7.888)	(53.544)
Saldo em 30 de Junho de 2017	531.545	-	106.309	27.463	-	97.207	762.524	329.687	1.092.211
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	559.008	-	111.802	22.923	43.859	-	737.592	333.521	1.071.113
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	97.101	97.101	15.067	112.168
Destinação proposta à AGO:									
Dividendos adicionais aprovados	-	-	-	-	(43.859)	-	(43.859)	(7.554)	(51.413)
Saldo em 30 de Junho de 2018	559.008	-	111.802	22.923	-	97.101	790.834	341.034	1.131.868

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Junho	Junho	Junho	Junho
	2018	2017	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda	112.330	113.505	132.460	133.625
Itens que não afetam as disponibilidades				
Depreciação e amortização	903	968	953	1.025
Equivalência patrimonial	(29.886)	(31.947)	(5.905)	(6.226)
Juros e variação monetária	16.171	33.067	19.903	37.568
Receita de aplicações financeiras	-	-	(193)	(362)
Provisões para contingências	-	-	40	(100)
Baixa de ativos	-	13	-	13
Outros itens	(506)	-	(506)	-
	99.012	115.606	146.752	165.543
(Aumento) redução no ativo				
Contas a receber da concessão	46.462	64.049	43.703	62.565
Impostos a recuperar	(1.297)	(401)	(1.721)	(242)
Outros ativos	599	(1.402)	1.809	(1.469)
Aumento (redução) no passivo				
Fornecedores	1.421	(71)	138	(3.430)
Tributos e contribuições sociais a recolher	(29.539)	(22.067)	(31.807)	(24.242)
Encargos regulatórios	(1.652)	1.161	(1.410)	1.605
Outros passivos	(263)	(37)	(434)	92
Pagamento de contingências	(7)	24	(7)	24
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	114.736	156.862	157.023	200.446
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aporte de capital em controladas	(810)	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(1.220)	(780)	-	-
Resgate de títulos e valores mobiliários	-	-	369	302
Aplicações de títulos e valores mobiliários	-	-	(28)	-
Recebimento de dividendos	25.445	20.181	6.261	3.103
Aplicações no imobilizado	(5)	(3)	(5)	(4)
Aplicações no intangível	-	(10)	-	(10)
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos	23.410	19.388	6.597	3.391
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(43.859)	(45.656)	(54.353)	(53.543)
Amortização e pagamento de juros do financiamento	(82.410)	(126.311)	(93.009)	(137.379)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(126.269)	(171.967)	(147.362)	(190.922)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	11.877	4.283	16.258	12.915
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	40.150	30.249	77.760	57.254
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	52.027	34.532	94.018	70.169
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	11.877	4.283	16.258	12.915

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

1 Contexto operacional

A Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. (“EATE”) foi constituída como sociedade anônima de capital fechado em 23 de março de 2001 e tem como objeto social planejar, implantar, construir, operar e manter a infraestrutura de transmissão de energia elétrica e serviços correlatos, bem como participação em outras sociedades ou empreendimentos. Domiciliada no Brasil, sua sede social está localizada na Rua Olimpíadas, 66 - 8º andar - Sala A - São Paulo - SP.

A EATE possui o direito de explorar, direta ou indiretamente, os seguintes contratos de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

Concessionária	Participação	Contrato de concessão						
		Número	Prazo (anos)	Vigência até	RAP (*)	Índice de correção	Data da entrada em operação comercial	Redução de 50% da RAP a partir do 16º ano de operação
EATE		042/2001	30	2031	227.207	IGPM	mar/03	Sim
Lumitrans	80%	007/2004	30	2034	27.786	IGPM	out/07	Sim
STC (**)	62%	006/2006	30	2036	45.238	IPCA	nov/07	Sim
EBTE (**)	51%	011/2008	30	2038	48.313	IPCA	jun/11	Não
ESTE (***)	100%	019/2017	30	2047	-	IPCA	N/A	Não

(*) A RAP ou Receita Anual Permitida da concessionária é definida pelo Poder Concedente e corrigida anualmente, para períodos definidos como ciclos, que compreendem os meses de julho a junho do ano posterior, por meio de Resoluções Homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). As RAPs informadas estão conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 2.408/2018.

(**) RAP acrescida de PIS e COFINS, conforme definido contratualmente o valor será de R\$ 47.007 para STC e R\$ 53.405 para EBTE.

(***) A controlada ESTE ainda não iniciou sua operação comercial. O investimento previsto pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”) é de R\$ 485.841, com uma Receita Anual Permitida - RAP de R\$ 101.020.

Os Contratos de Concessão estabelecem que a extinção das concessões determinará a reversão ao poder concedente dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos e avaliações, bem como à determinação do montante da indenização devida às transmissoras, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico. Diante disso, a Administração da EATE entende que ao final do prazo de concessão os valores residuais dos bens vinculados ao serviço serão indenizados pelo poder concedente. A metodologia aplicada à valorização desses ativos encontra-se explicitada na nota explicativa “Contas a receber da concessão”.

2 Apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

A emissão destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 02 de agosto de 2018.

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da EATE, para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2018, foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Base de preparação e apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

Todos os valores apresentados nestas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não perfazer precisamente aos totais apresentados.

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos financeiros da concessão, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive provisões para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas devido ao processo inerente das estimativas. A EATE revisa suas estimativas anualmente.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da EATE e de suas controladas. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

2.4 Critérios de consolidação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluem a EATE e suas controladas. São consideradas controladas quando a EATE controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis de controladas são incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Entre os principais ajustes de consolidação estão às seguintes eliminações:

- Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controladas, de forma que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros.
- Participações no capital e lucro (prejuízo) no período das empresas controladas.

A tabela a seguir demonstra os investimentos societários que a EATE detém em 30 de junho de 2018:

Razão Social	Tipo de investimento	% participação	
		Junho	Dezembro
		2018	2017
EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	Controlada	51,00%	51,00%
STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	Controlada	61,55%	61,55%
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	Controlada	80,00%	80,00%
Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A	Controlada	100,00%	99,99%
ERTE - Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A	Coligada	18,08%	18,08%
Companhia Transirapé de Transmissão S.A	Coligada	10,00%	10,00%
Companhia Transleste de Transmissão S.A.	Coligada	10,00%	10,00%
Companhia Transudeste de Transmissão S.A.	Coligada	10,00%	10,00%

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme àquelas utilizadas pela controladora e são consistentes com aquelas utilizadas no período anterior. A participação dos acionistas não controladores, das empresas consolidadas integralmente, é destacada na demonstração do resultado consolidado e na mutação do patrimônio líquido.

3 Sumário das principais práticas contábeis

As informações contábeis intermediárias da EATE e de suas controladas foram preparadas com base nas mesmas políticas, julgamentos e estimativas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 divulgada nas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, com exceção do CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contratos com clientes e CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, os quais passaram a ser vigentes em 1º de janeiro de 2018, no entanto, esses novos normativos não tiveram impactos sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e, portanto, devem ser lidas conjuntamente.

A Companhia e suas controladas interpretaram inicialmente o ativo financeiro relativo as contas a receber da concessão, como mensurável ao custo amortizado de acordo com o CPC 48 (IFRS 9), pois pretendem manter o ativo até o vencimento para receberem os fluxos de caixa contratuais e esses fluxos de caixa consistem apenas de pagamentos de principal e juros sobre o valor em aberto. A ABRACONEE - Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica está em processo de consulta/discussão técnica contábil quanto ao tratamento dos ativos financeiros relativo as contas a receber da concessão, conforme o CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9). Dependendo do desfecho da citada consulta/discussão técnica conduzida pela ABRACONEE em relação a esse assunto, a avaliação inicial da Companhia e suas controladas em relação a classificação desse ativo financeiro como custo amortizado poderá sofrer alteração, desde 1º de janeiro de 2018. A Companhia e suas controladas não dispõem, no momento, de uma mensuração detalhada dos impactos que poderiam afetar suas informações trimestrais para o período findo em 30 de junho de 2018, caso sua interpretação inicial de mensuração desses ativos pelo custo amortizado não seja entendida como apropriada ao final desse processo de consulta/discussão técnica e, por conseguinte, tenha que efetuar a mensuração ao valor justo por meio do resultado desde 1º de janeiro de 2018.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	Junho	Dezembro	Junho	Dezembro
	2018	2017	2018	2017
Caixa e bancos	43	31	352	135
Aplicações financeiras	51.984	40.119	93.666	77.626
	52.027	40.150	94.018	77.761

As aplicações financeiras possuem remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, em média, a 98,76% do CDI em 30 de junho de 2018 (97,31% do CDI em 31 de dezembro de 2017). Referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de investimento em renda fixa, possuem liquidez imediata, vencimento na data do balanço patrimonial igual ou inferior a 90 dias da data da aplicação e não possuem risco de variação significativa do valor em caso de resgate antecipado.

5 Títulos e valores mobiliários

Em 30 de junho de 2018, a controlada EBTE manteve no ativo circulante o saldo de R\$ 6.398 (R\$ 6.546 em 31 de dezembro de 2017), referente à conta reserva vinculada ao financiamento com o BNDES.

6 Contas a receber da concessão

A infraestrutura implantada na atividade de transmissão que estava originalmente representada pelo ativo imobilizado da EATE e de suas controladas é, ou será, recuperada por meio de dois fluxos de caixa, a saber:

- (a) Parte por meio da Receita Anual Permitida - RAP recebida durante o prazo definido pelo contrato de concessão;
- (b) Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão.

Movimentação do ativo financeiro da concessão em 30 de junho de 2018:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	756.462	1.681.638
Receita de operação e manutenção	15.755	22.483
Remuneração do ativo financeiro da concessão	112.107	165.882
Receita de implantação de infraestrutura	-	7.904
(-) Parcela variável	(586)	(1.712)
Realização do ativo financeiro (recebimento)	(173.738)	(238.260)
Saldo em 30 de Junho de 2018	710.000	1.637.935
Contas a receber da concessão - circulante	244.218	376.978
Contas a receber da concessão - não circulante	465.782	1.260.957
Total circulante e não circulante	710.000	1.637.935

As contas a receber da concessão incluem os valores a receber decorrentes da implantação de infraestrutura, da receita financeira e da operação e manutenção, bem como o valor do ativo indenizável, referente ao montante que o concessionário terá direito quando do término do contrato de concessão. A EATE e suas controladas consideram que o valor da indenização a que terão direito deve corresponder ao valor novo de reposição ajustado pela depreciação acumulada de cada item.

As contabilizações de adições subsequentes ao ativo financeiro somente ocorrerão quando da implantação da infraestrutura relacionada com ampliação/melhoria/reforço da infraestrutura que represente potencial de geração de receita adicional.

7 Investimentos

a. Movimentação dos investimentos durante os períodos apresentados:

	Controladora								
	STC	Lumitrans	EBTE	ESTE	Transudeste	Transleste	Transirapé	ERTE	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	152.195	89.974	224.765	1.874	7.070	10.342	12.493	29.185	527.898
Adição (Aumento de capital)	-	-	-	810	-	-	-	-	810
Resultado de equivalência patrimonial	9.267	6.611	7.938	165	771	1.121	953	3.060	29.886
Dividendos e juros sobre capital próprio	(9.402)	(6.722)	-	-	(806)	(1.362)	-	(3.006)	(21.298)
(-) Amortização ágio	-	-	-	-	(66)	(94)	(101)	-	(261)
Saldo em 30 de Junho de 2018	152.060	89.863	232.703	2.849	6.969	10.007	13.345	29.239	537.035

A EATE reconhece, nas informações contábeis intermediárias individuais, os investimentos em controladas e coligadas por meio do método de equivalência patrimonial.

b. Participação no resultado e patrimônio líquido:

	Controladas				Coligadas			
	STC	Lumitrans	EBTE	ESTE	Transudeste	Transleste	Transirapé	ERTE
Dados das companhias:								
Total do ativo	259.531	117.758	614.808	5.113	107.245	160.628	163.721	171.590
Total do passivo	12.480	5.429	158.528	2.264	58.949	89.940	64.607	9.841
Patrimônio líquido	247.051	112.329	456.280	2.849	48.296	70.688	99.114	161.749
Receita líquida	17.246	9.616	31.181	3.055	11.019	16.855	13.732	19.109
Lucro líquido	15.055	8.264	15.565	165	7.706	11.205	9.549	16.930
Quantidade de ações	211.003.246	72.012.095	263.058.339	2.541.894	30.000.000	49.569.000	22.340.490	84.133.970
Participação da EATE:								
Quantidade de ações no capital social	129.872.000	57.609.676	134.159.752	2.541.893	3.000.000	4.956.900	2.234.049	15.208.597
	61,55%	80,00%	51,00%	100,00%	10,00%	10,00%	10,00%	18,08%
no resultado	9.267	6.611	7.938	165	771	1.121	953	3.060
no patrimônio líquido	152.060	89.863	232.703	2.849	6.969	10.007	13.345	29.239

8 Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora					Consolidado				
	Junho			Dezembro		Junho			Dezembro	
	2018			2017		2018			2017	
	Circulante		Não Circulante	Total	Total	Circulante		Não Circulante	Total	Total
Encargos	Principal	Principal	Encargos			Principal	Principal			
BNDES - Subcrédito A	-	-	-	-	-	268	11.317	66.955	78.540	83.968
BNDES - Subcrédito B	-	-	-	-	-	8	2.889	1.204	4.101	5.548
Debêntures 3ª emissão	164	62.350	-	62.514	104.104	164	62.350	-	62.514	104.104
Debêntures 4ª emissão	867	37.387	46.752	85.006	103.952	867	37.387	46.752	85.006	103.952
Debêntures 5ª emissão	858	(112)	179.931	180.677	180.643	858	(112)	179.931	180.677	180.643
Debêntures 6ª emissão	52	15.109	49.399	64.560	70.923	52	15.109	49.399	64.560	70.923
	1.941	114.734	276.082	392.757	459.622	2.217	128.940	344.241	475.398	549.138

A tabela a seguir apresenta as condições contratadas dos empréstimos, financiamentos e debêntures da EATE e suas controladas:

Financiadores / credores	Empresas operacionais	Consolidado							
		Condições contratadas							
		Data da Contratação	Vencimento	Principal contratado	Taxa efetiva a.a.		Periodicidade da amortização		
Indexador	Juros (%)				Principal	Encargos			
BNDES - Subcrédito A	EBTE (*)	mar/10	mai/25	141.652	TJLP	2,56	Mensal	Mensal	
BNDES - Subcrédito B	EBTE (*)	ago/10	nov/19	23.498	-	4,50	Mensal	Mensal	
Debêntures 3ª emissão	EATE (**)	mar/14	mar/19	270.000	CDI	1,15	Trimestral	Trimestral	
Debêntures 4ª emissão	EATE (**)	ago/14	ago/20	159.000	109,75% do CDI		Trimestral	Trimestral	
Debêntures 5ª emissão - Série I	EATE (**)	set/16	set/19	126.000	113,00% do CDI		Mensal	Bullet	
Debêntures 5ª emissão - Série II	EATE (**)	set/16	set/21	54.000	116,00% do CDI		Mensal	Bullet	
Debêntures 6ª emissão	EATE (**)	set/17	set/22	70.000	107,75% do CDI		Mensal	Bullet	

(*) Os contratos com o BNDES da controlada EBTE exigem a manutenção de certos índices financeiros (quantitativos) e o cumprimento de outras obrigações específicas (qualitativas). Dentre estas cláusulas restritivas destaca-se o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), que deve ser no mínimo 1,30, ao longo de todo o prazo de amortização.

(**) As cláusulas restritivas das debêntures da EATE estão relacionadas aos limites da dívida líquida que em 30 de junho de 2018, atualizados pelo IGPM eram de R\$ 1.288.957, R\$ 745.686, R\$ 994.062 e R\$ 1.298.073 para a 3ª, 4ª, 5ª e 6ª emissão de debêntures, respectivamente.

A Administração da EATE e suas controladas mantêm o acompanhamento de todas essas obrigações definidas em contrato. Em 30 de junho de 2018, todas as obrigações especificadas nos contratos foram cumpridas.

Os vencimentos anuais dos empréstimos, financiamentos e debêntures do não circulante são como segue:

	Controladora	Consolidado
2019	152.272	159.275
2020	43.229	54.952
2021	69.186	81.078
2022	11.395	23.457
2023	-	12.156
Após 2023	-	13.323
	276.082	344.241

9 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos, decorrem substancialmente da diferença entre as receitas recebidas (base fiscal) e o reconhecimento de receitas (base contábil) conforme a ICPC 01 (R1) e o OCPC 05 - contratos de concessão e foram mensurados pelas alíquotas aplicáveis nos períodos nos quais se espera que o passivo seja liquidado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício.

	Controladora			Consolidado			
	Dezembro 2017	Reconhecido no resultado	Junho 2018	Dezembro 2017	Reconhecido no resultado	Reclassificação	Junho 2018
Ativo fiscal diferido							
Art. 69 inciso IV Lei nº 12.973/14	(43.531)	1.612	(41.919)	(36.905)	1.453	-	(35.452)
Subtotal	(43.531)	1.612	(41.919)	(36.905)	1.453	-	(35.452)
Passivo fiscal diferido							
Diferimento do lucro da construção conforme art. 84 inciso II IN nº 1515/14	142.438	(6.568)	135.870	197.087	(3.624)	-	193.463
Outros itens	2.217	-	2.217	2.664	-	105	2.769
Subtotal	144.655	(6.568)	138.087	199.751	(3.624)	105	196.232
IRPJ e CSLL diferidos, líquido	101.124	(4.956)	96.168	162.846	(2.171)	105	160.780

10 Provisão para compensação ambiental

Como parte do processo de licenciamento, a EATE é obrigada a realizar investimentos em unidades de conservação, de modo a compensar o impacto ambiental causado por suas atividades. Para tanto, o IBAMA determinou o valor a ser investido e a destinação de tal investimento. Em 30 de junho de 2018, a EATE manteve saldo no valor de R\$ 9.751 (R\$ 9.251 em 31 de dezembro de 2017), e aguarda a indicação do seu destino por parte do órgão público ambiental.

11 Encargos regulatórios

	Controladora		Consolidado	
	Junho	Dezembro	Junho	Dezembro
	2018	2017	2018	2017
Quota de reserva global de reversão - RGR	2.292	2.649	3.629	3.963
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	12.554	13.658	16.355	17.217
Taxa de fiscalização - ANEEL	202	266	305	343
	15.048	16.573	20.289	21.523

12 Provisão para contingências

As provisões constituídas para contingências em 30 de junho de 2018 no montante de R\$ 178 (R\$ 185 em 31 de dezembro de 2017) referem-se a causas trabalhistas. Adicionalmente, com base no parecer dos advogados externos e internos, as contingências com perda classificada como “possível” em 30 de junho de 2018 são como segue:

	Valores envolvidos estimados					
	EATE	STC	Lumitrans	EBTE	ESTE	Total
Trabalhista	8.469	-	-	-	-	8.469
Regulatório	3.010	-	-	-	-	3.010
Tributário	3.900	-	88	762	-	4.750
Saldo em 30 de Junho de 2018	15.379	-	88	762	-	16.229
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	7.836	-	85	775	-	8.696

13 Patrimônio líquido

13.1 Capital social

O capital social integralizado até 30 de junho de 2018 é de R\$ 559.008, representado por 92.000.000 ações ordinárias e por 88.000.010 ações preferenciais, sem valor nominal.

	Controladora			
	Quantidade de ações			
	Integralizadas		% do capital	
	Ordinárias	Preferenciais	Votante	Total
Alupar Investimento S.A.	46.020.150	44.011.576	50,02%	50,02%
Transmissora Aliança de Energia Elétrica S/A	45.979.850	43.988.434	49,98%	49,98%
	92.000.000	88.000.010	100,00%	100,00%

13.2 Reservas de lucro

13.2.1 Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social, o qual já foi atingido.

13.2.2 Reserva de incentivo fiscal

Em atendimento à Lei nº 11.638/07 e CPC 07, o valor correspondente ao incentivo SUDAM (Decreto nº 4.212/2002) apurado na vigência da Lei foi contabilizado no resultado do exercício, e posteriormente será transferido para reserva de lucro devendo somente ser utilizado para

aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízos contábeis, conforme previsto no artigo 545 do Regulamento do Imposto de Renda.

14 Partes relacionadas

A remuneração da Administração, incluindo Diretores e membros do Conselho de Administração, totalizou R\$ 1.429 em 30 de junho de 2018 (R\$ 2.247 em 31 de dezembro de 2017), sendo composta por pró-labore, encargos, benefícios e gratificação. Em 30 de junho de 2018, a EATE não tinha contratos em aberto e não realizou operações envolvendo outras partes relacionadas.

15 Receita operacional líquida

A receita operacional líquida é composta da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	Junho	Junho	Junho	Junho
	2018	2017	2018	2017
Receita operacional bruta	127.276	143.617	194.557	206.108
Receita de operação e manutenção	15.755	14.423	22.483	21.339
Receita de implantação de infraestrutura	-	-	7.904	1.331
Remuneração do ativo financeiro da concessão	112.107	129.194	165.882	183.438
(-) Parcela variável	(586)	-	(1.712)	-
Deduções da receita operacional	(13.568)	(16.193)	(19.751)	(22.210)
PIS	(1.182)	(1.406)	(1.851)	(2.052)
COFINS	(5.453)	(6.491)	(8.531)	(9.471)
Quota para reserva global de reversão - RGR	(4.590)	(5.492)	(6.212)	(7.084)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(1.637)	(1.959)	(2.202)	(2.514)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(706)	(845)	(955)	(1.089)
Receita operacional líquida	113.708	127.424	174.806	183.898

16 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	Junho	Junho	Junho	Junho
	2018	2017	2018	2017
Receitas financeiras	1.158	1.838	2.437	3.776
Receita de aplicações financeiras	1.060	1.721	2.273	3.573
Juros ativos	76	115	98	165
Outras receitas financeiras	22	2	66	38
Despesas financeiras	(16.384)	(33.284)	(20.265)	(37.853)
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(15.545)	(33.417)	(19.269)	(37.922)
Variação monetária	(626)	350	(675)	354
Outras despesas financeiras	(213)	(217)	(321)	(285)
Resultado financeiro líquido	(15.226)	(31.446)	(17.828)	(34.077)

17 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social apurados no regime do lucro real e debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora	
	Junho	Junho
	2018	2017
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	112.330	113.505
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
	<u>38.192</u>	<u>38.592</u>
(+) Adição de ajuste a valor presente - IN 1515	46.612	56.201
(-) Exclusão de "AVP" - Art. 84 da IN 1515, de novembro 2014	(38.116)	(43.926)
(+ / -) Adição/Exclusão do Art. 69 Inciso IV da Lei 12.973, de maio 2014	(1.612)	(1.612)
Equivalência patrimonial	(10.162)	(10.863)
Despesas e provisões indedutíveis	485	239
Outras	(12)	(12)
	<u>35.387</u>	<u>38.619</u>
Constituição de passivo (ativo) tributário diferido	(4.956)	(7.315)
Incentivo Fiscal	(15.567)	(15.074)
Lei rouanet / Esporte / FIA	365	68
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>15.229</u>	<u>16.298</u>
Taxa Efetiva	13,56%	14,36%

18 Instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se de seus correspondentes valores de mercado.

Em 30 de junho de 2018, a EATE não tinha contratos em aberto envolvendo operações com derivativos.

a. Classificação dos instrumentos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e a parte do contas a receber da concessão recuperada pela indenização no final da concessão são classificados como valor justo por meio do resultado. A parte do contas a receber da concessão recuperada por meio da RAP é classificada como ativo financeiro pelo custo amortizado.

Empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos dos custos a amortizar, e fornecedores são classificados como outros passivos financeiros e mensurados pelo custo amortizado.

b. Hierarquia do valor justo

A EATE e suas controladas utilizam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- **Nível I** - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível II** - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e
- **Nível III** - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, não houve transferências decorrentes de avaliações de valor justo entre os níveis I e II, nem para dentro ou fora do nível III. A EATE e suas controladas classificam os saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber da concessão (parte recuperada pela indenização no final da concessão) como nível I.

c. Gerenciamento de riscos

Os principais fatores de risco inerentes às operações da EATE e das suas controladas podem ser assim identificados:

- **Risco de crédito** - A EATE e suas controladas mantêm contrato com o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, concessionárias e outros agentes, regulando a prestação de seus serviços vinculados à rede básica a aproximadamente 828 usuários, com cláusula de garantia bancária. Igualmente, a EATE e suas controladas mantêm contratos regulando a prestação de seus serviços nas demais instalações de transmissão - DIT e também com cláusula de garantia bancária;
- **Risco de preço** - As receitas da EATE e da controlada Lumitrans, são, nos termos do contrato de concessão, reajustadas anualmente pela ANEEL, pela variação do IGP-M, enquanto que as controladas EBTE e STC são reajustadas pela variação do IPCA;
- **Risco de taxas de juros** - A atualização dos contratos de debêntures da EATE está vinculada à variação do CDI e os contratos de financiamento da EBTE estão vinculados a TJLP;
- **Risco de liquidez** - A principal fonte de caixa da EATE e das suas controladas é proveniente de suas operações, principalmente do uso do seu sistema de transmissão de energia elétrica por outras concessionárias e agentes do setor. Seu montante anual, representado pela RAP vinculada às instalações de rede básica e demais instalações de transmissão - DIT é definida, nos termos da legislação vigente, pela ANEEL;

A Administração da EATE e das suas controladas não considera relevante sua exposição aos riscos acima e, portanto, não apresenta o quadro demonstrativo da análise de sensibilidade.

19 Benefícios a empregados

A EATE e suas controladas, em conjunto, oferecem aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: seguro de vida, assistência médica, vale transporte, vale refeição e plano de previdência privada de contribuição definida.

20 Compromissos assumidos

A EATE mantém contrato de prestação de serviços de operação e manutenção pelo prazo da concessão no valor mensal de R\$ 400.

21 Eventos subsequentes

Na EATE, em 18 de julho de 2018, foi concluída a liquidação da 7ª emissão de debêntures no montante de R\$ 85.000. Os recursos captados serão utilizados para reforço de capital de giro. Em sua controlada EBTE, foi concluída a liquidação, em 23 de julho de 2018, da 1ª emissão de debêntures no montante de R\$ 110.000. Os recursos captados serão utilizados para quitação dos financiamentos junto ao BNDES e reforço de capital de giro.

22 Conciliação entre as informações contábeis intermediárias societárias e regulatórias (não revisadas)

22.1 Balanço patrimonial (não revisado)

	Controladora			Controladora		
	Junho			Dezembro		
	2018			2017		
Societário	Ajustes CPC	Regulatório	Societário	Ajustes CPC	Regulatório	
ATIVO CIRCULANTE						
Caixa e equivalentes de caixa	52.027	-	52.027	40.150	-	40.150
Concessionárias e permissionárias	-	31.632	31.632	-	32.146	32.146
Contas a receber da concessão	244.218	(244.218)	-	304.316	(304.316)	-
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	414	-	414	169	-	169
Outros tributos compensáveis	115	-	115	86	-	86
Dividendos a receber	969	-	969	5.118	-	5.118
Outros ativos	10.785	-	10.785	11.435	-	11.435
	308.528	(212.586)	95.942	361.274	(272.170)	89.104
ATIVO NÃO CIRCULANTE						
Concessionárias e permissionárias	-	4.631	4.631	-	4.487	4.487
Contas a receber da concessão	465.782	(465.782)	-	452.146	(452.146)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.220	-	1.220	-	-	-
Outros ativos	7.314	(6.286)	1.028	7.263	(6.284)	979
Investimentos	537.035	(157.887)	379.148	527.898	(155.977)	371.921
Imobilizado	431	403.090	403.521	451	414.317	414.768
Intangível	12.563	1.956	14.519	13.178	1.930	15.108
	1.024.345	(220.278)	804.067	1.000.936	(193.673)	807.263
TOTAL DO ATIVO	1.332.873	(432.864)	900.009	1.362.210	(465.843)	896.367
PASSIVO CIRCULANTE						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	116.675	-	116.675	136.482	-	136.482
Fornecedores	3.782	-	3.782	2.361	-	2.361
Imposto de renda e contribuição social a pagar	15.146	-	15.146	22.886	-	22.886
Outros tributos a pagar	6.085	-	6.085	9.214	-	9.214
Provisão para compensação ambiental	9.751	-	9.751	9.251	-	9.251
Encargos regulatórios	15.048	-	15.048	16.573	-	16.573
Adiantamento de clientes	-	12.349	12.349	-	13.241	13.241
Outros passivos	3.124	-	3.124	3.402	-	3.402
	169.611	12.349	181.960	200.169	13.241	213.410
PASSIVO NÃO CIRCULANTE						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	276.082	-	276.082	323.140	-	323.140
Adiantamento de clientes	-	745	745	-	3.038	3.038
Imposto de renda e contribuição social diferidos	96.168	(93.951)	2.217	101.124	(98.907)	2.217
Provisão para contingências	178	-	178	185	-	185
	372.428	(93.206)	279.222	424.449	(95.869)	328.580
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Capital social	559.008	-	559.008	559.008	-	559.008
Reservas de lucro	134.725	(383.215)	(248.490)	134.725	(410.226)	(275.501)
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	-	-	-	43.859	27.011	70.870
Lucros acumulados	97.101	31.208	128.309	-	-	-
	790.834	(352.007)	438.827	737.592	(383.215)	354.377
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.332.873	(432.864)	900.009	1.362.210	(465.843)	896.367

22.2 Demonstração do resultado (não revisada)

	Controladora			Controladora		
	Junho			Junho		
	2018			2017		
Societário	Ajustes CPC	Regulatório	Societário	Ajustes CPC	Regulatório	
RECEITA OPERACIONAL BRUTA						
Receita de transmissão de energia	-	177.140	177.140	-	211.246	211.246
Receita de operação e manutenção	15.755	(15.755)	-	14.423	(14.423)	-
Remuneração do ativo financeiro da concessão	112.107	(112.107)	-	129.194	(129.194)	-
(-) Parcela variável	(586)	-	(586)	-	-	-
	127.276	49.278	176.554	143.617	67.629	211.246
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL						
PIS	(1.182)	-	(1.182)	(1.406)	-	(1.406)
COFINS	(5.453)	-	(5.453)	(6.491)	-	(6.491)
Quota para reserva global de reversão - RGR	(4.590)	-	(4.590)	(5.492)	-	(5.492)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(1.637)	-	(1.637)	(1.959)	-	(1.959)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(706)	-	(706)	(845)	-	(845)
	(13.568)	-	(13.568)	(16.193)	-	(16.193)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	113.708	49.278	162.986	127.424	67.629	195.053
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS						
Pessoal	(3.170)	-	(3.170)	(3.064)	-	(3.064)
Material e serviços de terceiros	(7.056)	1.021	(6.035)	(5.604)	191	(5.413)
Depreciação e amortização	-	(12.223)	(12.223)	-	(12.231)	(12.231)
Outros	(199)	-	(199)	(226)	-	(226)
	(103.283)	38.076	141.359	118.530	55.589	174.119
LUCRO BRUTO	103.283	38.076	141.359	118.530	55.589	174.119
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS						
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS						
Pessoal e administradores	(3.129)	-	(3.129)	(2.942)	-	(2.942)
Material e serviços de terceiros	(803)	-	(803)	(1.025)	-	(1.025)
Depreciação e amortização	(903)	(240)	(1.143)	(968)	(238)	(1.206)
Outras	(778)	-	(778)	(591)	-	(591)
	(5.613)	(240)	(5.853)	(5.526)	(238)	(5.764)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	29.886	(1.672)	28.214	31.947	(3.900)	28.047
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	127.556	36.164	163.720	144.951	51.451	196.402
RECEITAS FINANCEIRAS	1.158	-	1.158	1.838	-	1.838
DESPESAS FINANCEIRAS	(16.384)	-	(16.384)	(33.284)	8	(33.276)
LUCRO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO E DO IMPOSTO DE RENDA	112.330	36.164	148.494	113.505	51.459	164.964
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL						
Imposto de renda e contribuição social correntes	(20.185)	-	(20.185)	(23.613)	-	(23.613)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.956	(4.956)	-	7.315	(7.315)	-
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	97.101	31.208	128.309	97.207	44.144	141.351